

ATA DA TERCEIRA SESSÃO CONJUNTA DE CÂMARAS DE 2024

01	Aos treze dias do mês de junho de dois mil e vinte e quatro, às dezesseis horas,
02	realizou-se a 3ª Sessão Conjunta de Câmaras de 2024, em ambiente virtual sob a
03	presidência da Conselheira Presidente da CEIFAI Cristina Margareth de Souza.
04	Contou com a presença dos Conselheiros Titulares, Karen Martins Andrade, Guiomar
05	Namo de Mello, Conselheira Beatriz Cardoso, João Alberto Fiorini Filho (em exercício
06	da titularidade), Neide Cruz (em exercício da titularidade), Simone Aparecida
07	Machado, Sueli Aparecida de Paula Mondini (Presidente do CME), e Teresa Roserley
08	Neubauer da Silva – Rose Neubauer (Vice- Presidente do CME) e dos Suplentes:
09	Carmen Lucia Bueno Valle, Luci Batista Costa Soares de Miranda, Silvana Lucena dos
10	Santos Drago e Vera Lúcia Wey. Justificou ausência da Conselheira Titular Fátima
11	Cristina Abrão, e da suplente Lucimeire Cabral Santana. No Expediente da
12	Presidência , a Conselheira Presidente Cristina Margareth de Souza deu boas-vindas
13	a todos declarando aberta a 3ª Sessão Conjunta de Câmaras de 2024, a qual dá
14	continuidade a 1.138ª Sessão Ordinária do Pleno e em seguida, passou à Ordem do
15	Dia : A Conselheira Karen Martins Andrade , iniciou esclarecendo sobre a Arena
16	Green, que foi concebida por COPED, a pedido do secretário, com a finalidade em
17	proporcionar um ambiente imersivo pedagógico, com a proposta em ser um
18	ambiente sustentável para visitação e interatividade aos alunos e professores de
19	Ciências dos 8�s anos de toda rede. Acrescentou que os alunos foram
20	contextualizados previamente em conhecimentos e aprendizagens, para então irem
21	a esses espaços, o que denota significativa importância, pois há nesse movimento a
22	intencionalidade presente para as “saídas”, ou visita�es dos alunos. Incluindo as
23	aprendizagens para o comportamento social ativo que precede a visita�o do
24	espaço em si, ou seja, os alunos irão agregar experiências de aprendizagens
25	significativas durante a rede de convívio e trajeto. Em prosseguimento, descreveu
26	que os ambientes da Arena Green são projetados com efeitos e simula�o que
27	promove nos alunos vivências reais e ativas a fim de facilitar a compreensão do
28	Currículo e conteúdos já que poderão inferir de forma concreta da apropria�o do
29	conhecimento com olhar investigativo para uma aprendizagem participativa e
30	protagonista, e não meramente receptiva e passiva. Acrescentando que há ainda
31	ambientes na Arena Green altamente tecnológicos, onde os alunos poderão
32	interagir com as m�dias, músicas e outros recursos promotores da expansão do
33	conhecimento. A Conselheira Teresa Roserley Neubauer Silva – Rose Neubauer
34	(Vice- Presidente do CME) , em posse da palavra comentou sobre a importância da
35	participa�o dos professores nesse espaço lúdico para que também se apropriem
36	das ferramentas para a inova�o da dinâmica a fim de trabalharem o Currículo e

37 conteúdos junto aos “meninos”, sob perspectiva inovadora, e propõem que até o
38 término da Arena Green, final de outubro, uma das reuniões do Conselho deverá ser
39 nesse espaço. Confirmado pela **Presidente do Conselho Sueli Aparecida de Paula**
40 **Mondini** , que acrescentou sobre a importância de também estenderem essa
41 oportunidade de visitação , aos alunos do Ensino Médio , e observou sobre a
42 importância que atribui nas trocas entre as DREs , em especial , sobre as a es e
43 experiências que deram certo , pois poderão agregar para possibilidades através de
44 outras experiências. A seguir passou a palavra   **Conselheira Karen Martins**
45 **Andrade**, para a apresenta o do Documento Educa o de Qualidade nos Anos
46 Finais do Ensino Fundamental 2023, uma parceria com a Funda o Itaú Social, e a
47 mesma esclareceu que o documento foi elaborado sendo dividido com
48 apresenta o de gráficos no início do encarte, e importantes e específicas
49 orienta es e estratégias para a faixa etária da adolescência, conforme mencionado
50 pela **Conselheira Teresa Roserley Neubauer da Silva – Rose Neubauer (Vice-**
51 **Presidente do CME)**, que acentuou que através da abordagem do documento em
52 tela no encarte específico   adolescência, torna-se mais clara a compreensão sobre
53 os motivos para a implementa o de medidas e práticas educacionais próprias para
54 essa faixa etária. Deste modo, diante do exposto, optou-se pela apresenta o inicial
55 para as abordagens relacionadas as considera es sobre a adolescência,
56 apresentando ao final, o contido através dos gráficos e dados de pesquisa. A
57 **Conselheira Simone Machado** projetou e realizou a leitura sobre o t pico contido
58 no documento, “**Considera es Adicionais sobre a adolescência**”, cuja introdu o
59 pontua sobre as transforma es sofridas na faixa etária dos 11 aos 15 anos, marco
60 do início da adolescência, fase mais turbulenta e marcada por diversas
61 transforma es, da  a necessidade de escolas sensíveis e responsivas a
62 adolescentes, vividos pelos estudantes do sexto ao nono ano. As escolas deverão
63 levar em conta o desenvolvimento cognitivo de seus alunos, já que nesse período ,
64 acentua-se a transi o do pensamento concreto para pensamento mais abstrato,
65 assim como desenvolverem e oportunizarem situa es e ambientes de
66 aprendizagem para o desenvolvimento das competências do pensamento crítico ,
67 reflexivo e analítico nos alunos . Considerando ainda que essa faixa etária, necessita
68 de ambientes com experiências práticas, reais e concretas, que extrapolem os
69 espaços da sala de aula. Em continuidade , vem a abordagem sobre o
70 “**Desenvolvimento Físico**”, já que através das mudanças hormonais, estresse e
71 ansiedade tornam-se acentuados, da  a necessidade de educadores pensarem em
72 práticas e aulas dinâmicas, a fim de potencializar atividades que exijam movimento,
73 evitando-se assim, a permanência em sala de aula por longos períodos “parados e
74 sentados”, promovendo um ambiente de convívio saudável, incluindo o combate ao
75 assédio, bullying, ou qualquer outra forma de violência. Em continuidade ao
76 apresentado, o t pico seguinte versa sobre o “**Desenvolvimento Social e Emocional**,
77   marcado pela força do “grupo”, que perpassa as inquieta es entre permanecer
78 nas expectativas do coletivo e a constituir a própria identidade, e   nesse processo

79 intimo e emocional, que os adolescentes tendem a desafiar a autoridade dos
80 adultos. Após os as considerações apresentadas, o documento conduz a reflexões
81 sobre: - Qual medidas a escola realiza de fato para aproveitar, aperfeiçoar essa fase
82 do desenvolvimento? - Quais medidas poderão ser consideradas no currículo para
83 projetos interdisciplinares que incluam interações entre os espaços, e circulação
84 entre os territórios? Quais medidas as escolas adotam para repensarem a forma de
85 avaliar, saindo do individual e passando a avaliação entre pares ou pequenos
86 grupos? A **Conselheira Beatriz Cardoso** em posse da palavra comentou sobre a
87 importância do contido no documento apresentado, o repensar sobre a postura
88 adotada pelas escolas na relação e proposta curricular voltada aos adolescentes, e o
89 repensar nos ciclos. Esclareceu que através da apresentação do documento, refletiu
90 sobre a temática discutida na CEIFAI sobre a alfabetização, e os equívocos quanto ao
91 conceito de alfabetização e ciclo,” em dois anos”, concepção equivocada do ponto
92 de vista do desenvolvimento do sujeito, já que a alfabetização é ao longo da vida, e
93 os ciclos caracterizam a faixa etária, quando na verdade a aprendizagem é ao longo
94 do processo. Como exemplo acentua que o ciclo autoral se dá desde a educação
95 infantil, e segue conforme as especificidades do nível próprio das aprendizagens. Em
96 prosseguimento, reflexões sobre o documento e a temática, foram apontadas pela
97 **Conselheira Vera Lúcia Wey**, que observou sobre o considerar entre a
98 aprendizagem e o processo de desenvolvimento da criança, e sobre essa questão,
99 pontuou a necessidade de consideração entre a formação continuada e a formação
100 dos professores iniciais, já que existe uma demanda nos cursos de formação
101 docente quanto ao desconhecimento dos processos de aprendizagem e o processo
102 de desenvolvimento das crianças e adolescentes. Dando continuidade a
103 apresentação do documento, em especial a retomada dos itens iniciais para análise
104 dos gráficos , a **Conselheira Karen Martins Andrade** , discorreu sobre o contexto e
105 aspectos presentes a serem considerados como : a “ *coincidência entre a entrada*
106 *na adolescência e as séries que incluem os anos finais do sexto ao nono ano*” , o
107 recair sobre esse público as questões de idade/série ,o crescente aumento nos
108 índices de repetência e abandono por parte dos jovens, acentuada pela a ausência
109 de recomposição das aprendizagens , ampliando a lacuna e o distanciamento desses
110 jovens com as aprendizagens , culminando nos abandonos escolares. Outro
111 aspecto relevante foi o levantamento através da Fundação Itaú Social com os pais,
112 famílias e ou responsáveis pelos adolescentes e jovens, sendo apresentado pelos
113 mesmos que um dos principais agentes do abandono, era o de não conseguirem
114 acompanhar as atividades dos jovens, refletindo esses dados sobre em 31% das
115 famílias abordadas. A **Conselheira Karen Martins Andrade**, prosseguiu
116 apresentando a planilha de dados pelo SAEB com avaliação de desempenho nos
117 anos finais do Ensino Fundamental para as aprendizagens de Língua Portuguesa e
118 Matemática no período de 2015 a 2020, esclarecendo que através do gráfico que o
119 desempenho inferior recai mais sobre os estudantes negros ou indígenas. Os dados
120 foram elencados considerando os Coortes com apresentação de idades,

Ata da 3ª Sessão Conjunta de Câmaras de 2024 – 13/06/2024

121	considerando também a raça e cor. Em continuidade, e após a projeção dos gráficos,
122	foi apresentado novo item do documento sendo o Currículo na perspectiva da
123	Educação Integral, e as estratégias. Para a contextualização dos presentes, a
124	Conselheira Karen Martins orientou que esse tópico aborda sobre as metodologias
125	ativas, projetos interdisciplinares, com escolhas pelos adolescentes sobre o tema a
126	ser estudado, por meio das eletivas ou outros projetos, diversificação dos espaços
127	etc. Como estratégias, as ações recaem sobre a elaboração de propostas
128	pedagógicas que contemplem diferentes culturas, educação antirracista e voltada a
129	cultura da paz. Observou-se ainda a importância de se agregar a avaliação formativa
130	que promova atividades desafiadoras com a recomposição das aprendizagens. O
131	documento ainda apresenta estratégias para as questões voltadas aos professores e
132	formação continuada, como exemplo: conhecer as formas de aprender de cada
133	aluno, prever metas de aprendizagens e traçar estratégias para alcança-las, entre
134	outras. Considerando ainda sobre a Educação Integral a importância de compor
135	itinerários formativos que acessem os conhecimentos da comunidade,
136	fortalecimento para a melhoria das relações escola, família e comunidade, cabendo
137	destacar o fortalecimento do papel da escola na rede de proteção da criança e do
138	adolescente. Para concluir a leitura e explanação do documento, a Conselheira
139	Karen Martins ressaltou que as expectativas que se tem com as propostas
140	apresentadas, é que os estudantes aprendam e tenham repertório de
141	conhecimentos e habilidades, potencializados com as capacidades que a fase da
142	adolescência apresenta, entre outros aspectos. Em posse da palavra, a Conselheira
143	Presidente da CEIFAI Cristina Margareth de Souza , observou sobre a importância
144	desse material para os próximos trabalhos relacionados às Comissões. Em
145	continuidade, e em posse da palavra, a Conselheira Presidente do CME Sueli
146	Aparecida de Paula Mondini , propôs à Conselheira Simone Machado sobre sua
147	participação na próxima reunião do CME, através da apresentação de dados sobre
148	as sondagens. Nada mais havendo a tratar, a Presidente da CEIFAI Conselheira
149	Cristina Margareth de Souza encerrou a Terceira Sessão Conjunta de Câmaras
150	agradecendo a presença e participação dos Conselheiros. A Ata foi lavrada por
151	Maria Teresa Peretti, conforme lista de presença assinada pelos Conselheiros. São
152	Paulo, 13 de junho de 2024.

ATA DA SESSÃO CONJUNTA DE CÂMARAS Nº 03/2024

SESSÃO CONJUNTA DE CÂMARAS REUNIÃO DO DIA 13/06/2024

Horário: 16h

PRESENÇA DOS CONSELHEIROS

CONSELHEIROS TITULARES:

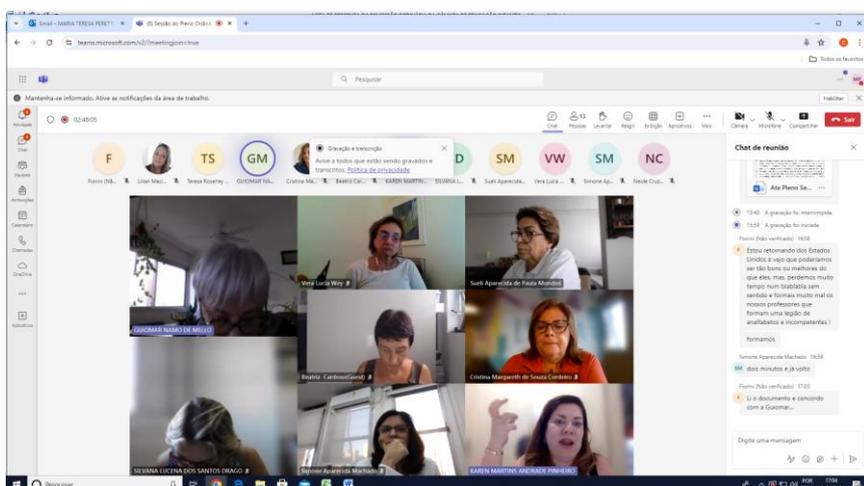
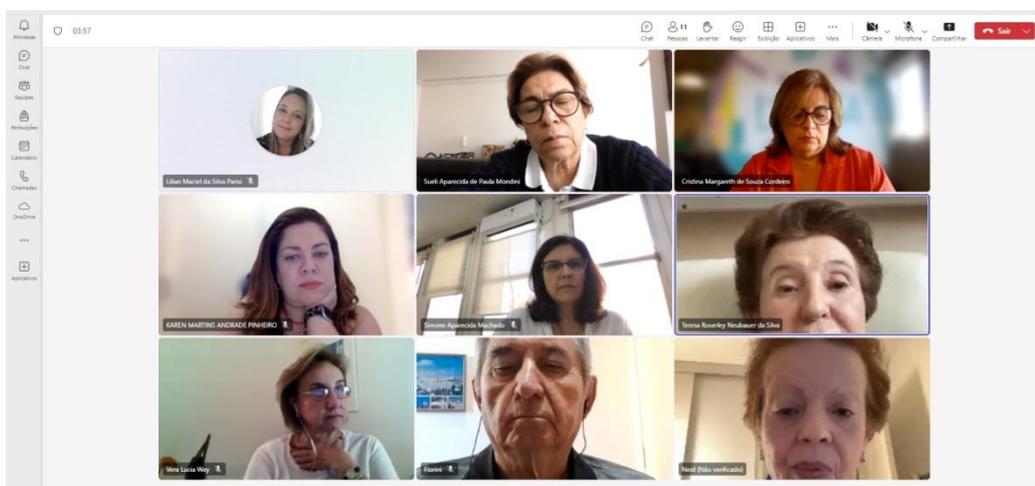
1. Beatriz Cardoso
2. Cristina Margareth de Souza Cordeiro

Ata da 3ª Sessão Conjunta de Câmaras de 2024 – 13/06/2024

3. João Alberto Fiorini Filho (em exercício da titularidade)
4. Guiomar Namó de Mello
5. Karen Martins Andrade Pinheiro
6. Neide Cruz (em exercício da titularidade)
7. Simone Aparecida Machado
8. Sueli Aparecida de Paula Mondini (Presidente CME)
9. Teresa Roserley Neubauer da Silva – Rose Neubauer (Vice- Presidente CME)

SUPLENTES:

1. Carmen Lucia Bueno Valle
2. Luci Batista Costa Soares de Miranda
3. Lucimeire Cabral de Santana
4. Silvana Lucena dos Santos Drago
5. Vera Lúcia Wey



Ata da 3ª Sessão Conjunta de Câmaras de 2024 – 13/06/2024

